



## Ocupação e período de atividade de *Puma concolor* (Carnivora, Felidae) em três áreas de Mata Atlântica do sul do Brasil

Paloma Linck<sup>1</sup>, Maria João Ramos Pereira<sup>1</sup>(orient.)

1- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); paloma.linck@hotmail.com; maria.joao@ufrgs.br



### Introdução

Compreender a ecologia espaço-temporal das espécies é de suma importância para a definição de áreas prioritárias, servindo de base para o delineamento de ações de manejo. Grandes felídeos, como *Puma concolor* (puma) (Fig. 1) são consideradas espécies guarda-chuva, pois sua conservação resulta na preservação de várias espécies no mesmo ecossistema. No Brasil a espécie é considerada Vulnerável (VU); no Rio Grande do Sul está classificada como Em Perigo (EN). São necessários estudos sobre distribuição e ecologia de *P. concolor* no hemisfério sul dado o aparente padrão de redução e fragmentação populacional da espécie nessa região.

### Objetivos

Neste trabalho pretendemos investigar os padrões de ocupação e períodos de atividade de *P. concolor* no limite sul da Mata Atlântica. Espera-se que a ocupação da espécie diminua à medida que a perturbação humana seja mais intensa e sabendo que são animais de hábito prioritariamente noturno e crepusculares, espera-se que este seja o período preferencial da espécie.

### Material e métodos

Amostramos três áreas do Sul da Mata Atlântica, no Rio Grande do Sul: A) uma área em desapropriação no PN dos Aparados da Serra, B) uma área em regeneração natural no CPCN Pró-Mata, e C) a reserva florestal pristina do PE do Turvo (Fig. 2). Instalamos 20 estações pareadas de armadilhamento fotográfico em cada área de estudo (Fig 3). As armadilhas mantiveram-se em funcionamento contínuo por cerca de 60 dias em cada área, permitindo assumir populações fechadas. Os dados foram coletados na primavera e no verão de 2017 e 2018. Avaliamos os períodos de atividade de puma e de sobreposição de nicho com uma presa potencial, *Mazama* sp., no programa R, através dos pacotes “circular” e “overlap” respectivamente.



Figura 2: Mapa do Rio Grande do Sul, indicando as três áreas de estudo inseridas no bioma Mata Atlântica.



Figura 3: Instalação das armadilhas fotográficas.



Figura 1: Registros de *Puma concolor*. A) Juvenil (PE do Turvo). B) Adulto (CPCN Pró-Mata).

### Resultados e discussão

O esforço amostral totalizou 6640 armadilhas/noite, sendo que obtivemos de 15 registros independentes (intervalo de 1h) nas três áreas. *Puma* parece possuir hábito catemeral ( $p=0,10$ ; Fig. 4). Parece existir sobreposição de atividade intermediária entre *P. concolor* e *Mazama* sp. ( $\hat{\Delta}=0,55$  – IC: 0,37–0,73; Fig. 5), que apresentam, no entanto, picos de atividade distintos ao longo do dia.

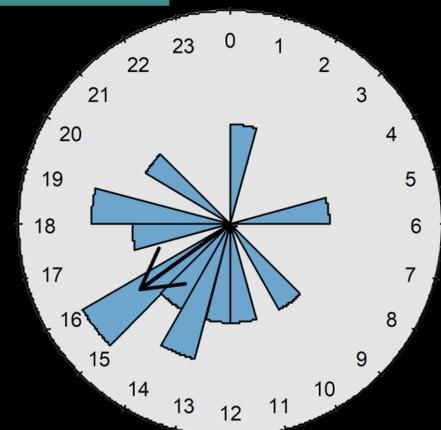


Figura 4: Padrão de atividade diária de *Puma concolor*.

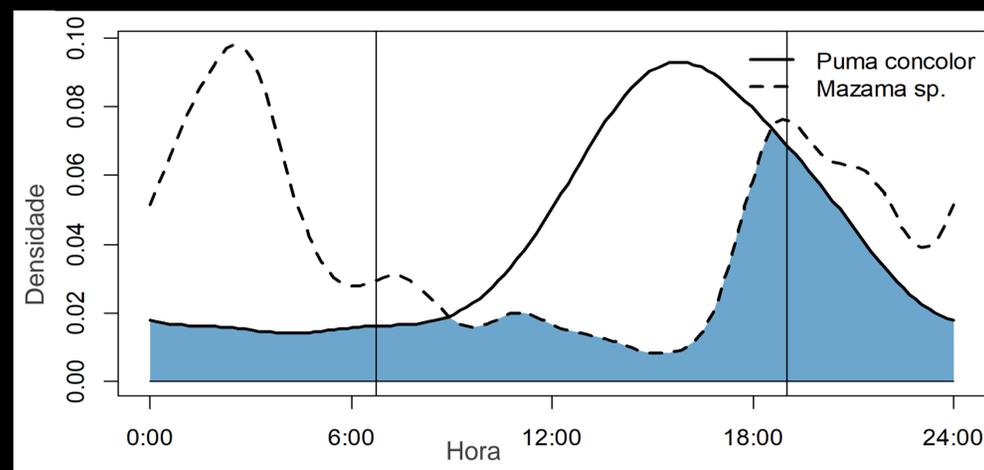


Figura 5: Análise de sobreposição de nicho (*P. concolor* x *Mazama* sp.).

### Conclusão

Em comparação com outras áreas de Mata Atlântica, *P. concolor* parece ser uma espécie rara no RS. O hábito catemeral pode estar ocorrendo em resposta a influência antrópica, influência interespecífica, ou ainda, em relação à atividade de suas principais presas. Análises adicionais de modelos de ocupação ainda serão realizadas, para testar variáveis de influências antrópicas e da *Panthera onca*, quando presente.